

Memória de João Morais Leitão teve homenagem reconhecida



O novo auditório da sede da empresa de advogados Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados foi pequeno para acolher familiares, amigos, colegas, colaboradores e clientes que, recentemente, quiseram recordar e prestar um tributo simples mas sentido a João Morais Leitão, um advogado que marcou a vida cívica, política e empresarial portuguesa.

Um forte personalidade a "quem ninguém ficava indiferente, obrigando-nos a tomar partido. Para ele, o cinzentismo não era definitivamente cor que alimentasse as relações humanas", como evocou Galvão Teles, seu sócio e amigo.

Para Francisco Pinto Balsemão, que partilhou relações de amizade, políticas, empresariais e universitárias com João Morais Leitão, e um dos intervenientes, "poucos

indivíduos conseguiriam ter o carisma, o apelo e o poder de congregação para reunir, um ano decorrido sobre a sua morte, um grupo como este aqui presente, constituído por elementos válidos e muito deles altamente representativos, de diversas idades, áreas, opções políticas e carreiras profissionais". Já Cavaco Silva recordou o seu "bom senso nas atitudes e nas decisões e o espírito aberto ao diálogo e à mudança. Sempre vi Morais Leitão como um democrata-cristão convicto, que conciliava a sua crença na livre iniciativa e na lógica do mercado com fortes preocupações sociais, próprias do humanismo cristão. Merece ser lembrado como um reformador moderno das políticas sociais. Guardo dele a imagem de um homem bom, sério e justo".

PALMIRA SIMÕES
redacao@vidaeconomica.pt